

Respeito
nas atitudes.
Inclusão
em todas
as direções!

SETEMBRO VERDE

Mais
empatia
Mais
oportunidades
Mais vidas
incluídas!

INCLUSÃO QUE TRANSFORMA LIVRO DE ATIVIDADES

7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Respeito ♥ Acessibilidade ♥ Direitos ♥ Protagonismo ♥ Inclusão

Juntos
por uma
escola mais
inclusiva!

"Incluir é
reconhecer diferenças,
derrubar barreiras
e garantir que todos
possam participar!"



DIFERENÇAS
INSPIRAM
RESPEITO
CONSTRÓEM
INCLUSÃO

INCLUSÃO
FAZ UM MUNDO
MELHOR!

DIVERSIDADE
EMPÁTIA
RESPEITO
OPORTUNIDADES



8

PÁGINAS
DE ATIVIDADES

Leitura, reflexão,
argumentação e
produções textuais.



4

PÁGINAS DE
GABARITO COMENTADO

Respostas e sugestões
para questões abertas.



3

PÁGINAS DE
MANUAL DO PROFESSOR

Orientações de aplicação,
competências e habilidades da BNCC,
sugestões metodológicas
e atividades complementares.

15 PÁGINAS
DE CONTEÚDO
PEDAGÓGICO



Lidia Maria Sousa de Lima

Escritora e Professora

Formada em Pedagogia

Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional



Blog
Ello Educar

Educação que transforma!

CONHECIMENTO ♥ RESPEITO ♥ INCLUSÃO ♥ UM FUTURO MELHOR

Mais
inclusão
Mais
humanidade
Mais futuros!



SETEMBRO VERDE

Inclusão hoje, um futuro melhor amanhã!

MATERIAL PEDAGÓGICO PARA O 7º ANO

Respeito
Acessibilidade
Direitos
Oportunidades
para todos!



SOBRE A AUTORA



Lídia Maria Sousa de Lima
Escritora e Professora

Este recurso foi produzido pela escritora e professora **Lídia Maria Sousa de Lima**, formada em Pedagogia e especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional.

Ao longo de sua trajetória, Lídia tem se dedicado a compreender como podemos transformar o aprendizado em uma experiência cada vez mais acessível, significativa e acolhedora para todos.

Atua como mentora acadêmica e literária e é idealizadora do **Blog Ello Educar**, onde compartilha experiências, reflexões, atividades e recursos pedagógicos com a finalidade de fazer a diferença na jornada educativa de professores e professoras de todo o Brasil.



SOBRE ESTE MATERIAL

Este material foi elaborado para apoiar professores e professoras na abordagem da **Campanha Setembro Verde**, promovendo momentos de reflexão, diálogo e aprendizagem sobre inclusão, acessibilidade, capacitismo, direitos das pessoas com deficiência, respeito às diferenças e protagonismo.

A proposta foi pensada especialmente para estudantes do **7º ano do Ensino Fundamental**, utilizando situações do cotidiano, textos, questões reflexivas e atividades de produção para estimular o pensamento crítico e a participação dos estudantes.

Mais do que apresentar conceitos, o material busca incentivar os alunos a reconhecer barreiras, questionar atitudes discriminatórias, compreender direitos e refletir sobre como cada pessoa pode contribuir para uma escola e uma sociedade mais inclusivas.

Toda pessoa
tem o direito
de aprender,
participar e
ser quem é!



OBJETIVO DO MATERIAL

Promover uma abordagem significativa do **Setembro Verde**, favorecendo a compreensão sobre inclusão, acessibilidade, direitos das pessoas com deficiência e combate ao capacitismo, além de estimular o respeito às diferenças, a autonomia, o protagonismo e a participação social.

A proposta também busca desenvolver a capacidade dos estudantes de argumentar, refletir, produzir textos e utilizar diferentes linguagens para expressar ideias relacionadas à inclusão.

Juntos por uma educação
mais humana e inclusiva!



DIREITOS AUTORAIS E COMPARTILHAMENTO

O conteúdo deste material foi desenvolvido com dedicação e exclusividade pela autora **Lídia Maria Sousa de Lima** para o **Blog Ello Educar**.



É PERMITIDO

- Imprimir o arquivo PDF gratuitamente quantas vezes desejar para aplicação direta com seus alunos em sala de aula ou com seus filhos em ambiente doméstico.
- Utilizar o material em atividades pedagógicas presenciais ou remotas, preservando sua autoria.



NÃO É PERMITIDO

- Realizar cópia, plágio, comercialização, modificação ou redistribuição do arquivo digital em grupos de WhatsApp, Telegram, redes sociais, plataformas ou outros sites.
- Remover a identificação de autoria ou alterar o conteúdo do material.
- Publicar o PDF em qualquer ambiente digital sem autorização da autora.



Valorize o trabalho autoral.
Compartilhe conhecimento e incentive a inclusão,
não arquivos protegidos.



COMO O RECURSO ESTÁ ORGANIZADO?

O material foi desenvolvido para o 7º ano do Ensino Fundamental e está organizado em uma sequência de 8 páginas de atividades, distribuídas em quatro grandes temas:

1

Capacitismo e respeito às diferenças

Compreensão do capacitismo, identificação de atitudes discriminatórias e reflexão sobre respeito e autonomia.

2

Acessibilidade e inclusão

Identificação de barreiras arquitetônicas, comunicacionais e atitudinais e elaboração de propostas para uma escola mais acessível.

3

Direitos e protagonismo

Conhecimento sobre direitos das pessoas com deficiência, a partir da Lei Brasileira de Inclusão, além de reflexões sobre autonomia, participação e protagonismo.

4

Inclusão em debate

Desenvolvimento da argumentação e da expressão de ideias por meio da produção de artigo de opinião, charge e história em quadrinhos.

Pequenas
mudanças
geram grandes
transformações!

O material também inclui **gabarito completo das atividades**, manual do professor com orientações de aplicação, competências e habilidades da BNCC, sugestões metodológicas, avaliação e atividades complementares.

INCLUSÃO
É CONSTRUÍDA
TODOS
OS DIAS!



Ello Educar

EDUCAÇÃO QUE TRANSFORMA

Blog Ello Educar
Educação que transforma!



Sonhe
Planeje
Conquiste

Nome: _____

Turma: _____ Data: ____/____/____

SETEMBRO VERDE

INCLUSÃO HOJE,
UMA SOCIEDADE MAIS JUSTA AMANHÃ.

RESPEITO
INCLUI
OPORTUNIDADES
TRANSFORMA

TEMA 1

COMPREENDENDO O CAPACITISMO

Para incluir, é preciso conhecer, refletir e mudar atitudes.

1 Capacitismo: quando o preconceito cria barreiras

Imagine chegar a um lugar e perceber que você não consegue entrar porque existe apenas uma escada. Ou tentar participar de uma conversa e ninguém se preocupar em torná-la acessível. Imagine ainda que as pessoas decidam o que você é capaz de fazer antes mesmo de perguntar o que você pensa.

Essas situações mostram que as barreiras enfrentadas pelas pessoas com deficiência nem sempre estão relacionadas à própria deficiência. Muitas vezes, elas são criadas pela sociedade.

Capacitismo é o preconceito e a discriminação contra pessoas com deficiência. Ele acontece quando alguém é considerado menos capaz, menos importante ou menos independente por ter uma deficiência.

O capacitismo pode aparecer de maneira evidente, como em uma ofensa ou em uma atitude de exclusão. Mas também pode aparecer de forma mais sutil: em uma piada, em uma expressão preconceituosa, quando alguém fala com um adulto como se fosse criança ou quando decide fazer tudo por uma pessoa com deficiência sem sequer perguntar se ela precisa de ajuda.

Também é importante lembrar que **cada pessoa com deficiência é única**. Duas pessoas com a mesma deficiência podem ter necessidades, preferências, habilidades e formas de viver completamente diferentes.

Por isso, **inclusão** não significa tratar todas as pessoas exatamente da mesma maneira. Significa respeitar as diferenças, eliminar barreiras e garantir que todos possam participar da sociedade com dignidade, autonomia e igualdade de oportunidades.

3 Identifique a atitude

Leia as situações abaixo e marque:

C – Capacitista **I – Inclusiva** **D – Depende da situação**

- a) Um estudante pergunta ao colega com deficiência se ele precisa de ajuda antes de ajudá-lo.
☐ C ☐ I ☐ D
- b) Uma pessoa diz que alguém com deficiência não deveria participar de determinada atividade porque “não vai conseguir”.
☐ C ☐ I ☐ D
- c) Um adulto conversa com uma pessoa com deficiência intelectual usando uma linguagem infantil, mesmo ela sendo adulta.
☐ C ☐ I ☐ D
- d) Uma professora oferece diferentes formas de realizar uma atividade para que todos os estudantes possam participar.
☐ C ☐ I ☐ D
- e) Uma pessoa vê alguém utilizando cadeira de rodas e imediatamente começa a empurrá-la, sem perguntar se precisa de ajuda.
☐ C ☐ I ☐ D

INCLUIR
É CONSTRUIR
PONTES,
NÃO BARREIRAS.



2 Vamos compreender o texto?

- De acordo com o texto, o que é capacitismo?

- Por que o texto afirma que algumas barreiras enfrentadas pelas pessoas com deficiência são criadas pela sociedade?

- O capacitismo sempre aparece de maneira explícita? Explique.

- Por que não devemos presumir que duas pessoas com a mesma deficiência possuem exatamente as mesmas necessidades?



VOCÊ SABIA?

O capacitismo pode estar presente até mesmo em atitudes que parecem “gentis”.

Ajudar alguém não significa decidir por essa pessoa. Uma atitude respeitosa é perguntar primeiro e respeitar a resposta.

Pense:

Por que perguntar antes de ajudar pode ser uma forma de respeitar a autonomia de uma pessoa?

RESPEITO
TAMBÉM
É AJUDA!

4



Para finalizar

Complete a frase com suas próprias palavras.

Uma sociedade mais inclusiva é aquela que...



MAIS
INCLUSÃO
MAIS
HISTÓRIAS
REAIS

“Inclusão é garantir que todos possam participar, pertencer e ter sua voz respeitada.”

Nome: _____

Turma: _____ Data: ____/____/____

SETEMBRO VERDE

INCLUSÃO HOJE,
UMA SOCIEDADE MAIS JUSTA AMANHÃ.

RESPEITO
INCLUI
OPORTUNIDADES
TRANSFORMA



TEMA 1

O CAPACITISMO NO COTIDIANO

Nem sempre o preconceito é fácil de perceber. Vamos refletir?

Atitudes
também
podem ser
barreiras.

INCLUSÃO
COMEÇA
NAS ATITUDES!

1 Observe e reflita

Leia as situações abaixo e responda às questões.

Situação 1

Durante uma atividade em grupo, João diz: "É melhor você ficar responsável por pintar. Essa parte é muito difícil para você." O colega possui uma deficiência física, mas não havia dito que precisava de ajuda.



a) O que há de problemático nessa atitude?

b) Como João poderia ter agido de outra maneira?

Situação 2

Ao encontrar uma pessoa adulta com deficiência intelectual, uma estudante começa a falar com ela usando voz infantil e frases exageradamente simples.



a) Por que essa atitude pode ser inadequada?

b) Como devemos tratar uma pessoa adulta com deficiência?

Situação 3

Durante o intervalo, alguns estudantes fazem uma piada usando o nome de uma deficiência para chamar um colega de "lento".



a) Qual é o problema dessa brincadeira?

b) Por que uma deficiência não deve ser usada como ofensa?

2 Pense antes de agir

Leia as situações e marque a alternativa que apresenta a atitude mais inclusiva.

A. Você encontra uma pessoa utilizando cadeira de rodas tentando abrir uma porta.

- ☐ Começa a empurrar a cadeira para ajudá-la.
- ☐ Pergunta se ela precisa de ajuda e respeita sua resposta.
- ☐ Chama outra pessoa para ajudá-la sem perguntar nada.

B. Um colega com deficiência visual vai participar de uma atividade.

- ☐ Decide sozinho o que ele poderá ou não fazer.
- ☐ Pergunta como ele prefere participar e oferece apoio quando necessário.
- ☐ Faz a atividade por ele para evitar dificuldades.

C. Uma colega com deficiência auditiva participa de uma conversa.

- ☐ Fala somente com o intérprete ou acompanhante.
- ☐ Ignora a colega porque acha que será difícil conversar.
- ☐ Dirige-se diretamente a ela e utiliza os recursos de comunicação disponíveis.

3 Transforme a atitude

Leia cada frase e reescreva-a de uma maneira mais respeitosa e inclusiva.

- a) "Você não vai conseguir fazer isso." → Uma forma mais inclusiva: _____
- b) "Deixa que eu faço por você." → Uma forma mais inclusiva: _____
- c) "Ele é tão incrível! Mesmo com a deficiência, consegue estudar!" → Uma forma mais inclusiva: _____
- d) "Não precisa perguntar para ela. Eu sei o que é melhor." → Uma forma mais inclusiva: _____



VOCÊ SABIA?

Respeitar não significa ignorar as diferenças. Significa reconhecer que cada pessoa possui características, necessidades, habilidades e preferências próprias — e que ninguém deve ser definido apenas por sua deficiência.



Pense nisso!

Por que é importante perguntar à própria pessoa o que ela precisa, em vez de decidir por ela?

4



Desafio inclusivo

E se fosse com você?

Imagine que você entrou em uma nova escola e, em vez de perguntarem como você gostaria de participar das atividades, as pessoas começaram a decidir por você o que poderia ou não fazer.

Como você se sentiria?

O que gostaria que seus colegas fizessem?

O que essa situação nos ensina sobre inclusão?

EMPATIA
TRANSFORMA
REALIDADES.

Antes de decidir pelo outro, escute.
Antes de ajudar, pergunte.
Antes de julgar, conheça.



Nome: _____

Turma: _____ Data: ____/____/____

SETEMBRO VERDE

INCLUSÃO HOJE,
UMA SOCIEDADE MAIS JUSTA AMANHÃ.

RESPEITO
INCLUI
OPORTUNIDADES
TRANSFORMA



TEMA 2

ACESSIBILIDADE

AS BARREIRAS QUE NEM SEMPRE CONSEGUIMOS ENXERGAR

Conhecer as barreiras é o primeiro passo para derrubá-las!

1 Leia e descubra

Quando o caminho não foi pensado para todos

Imagine que você chegou a uma escola nova. A entrada possui uma grande escadaria, mas não existe uma rampa ou outra forma de acesso. Você quer participar de uma apresentação, mas o vídeo utilizado não possui legenda. Em outra situação, alguém acredita que você não será capaz de participar de uma atividade antes mesmo de perguntar o que você consegue fazer.

O que essas situações têm em comum? Em todas elas existe uma barreira que pode dificultar a participação de uma pessoa.

Quando falamos em inclusão, precisamos pensar em maneiras de eliminar ou reduzir essas barreiras. Elas podem aparecer em diferentes lugares e situações.



BARREIRAS ARQUITETÔNICAS

São obstáculos presentes nos espaços físicos que podem dificultar a circulação ou o acesso.

Exemplos: escadas sem alternativa acessível, calçadas inadequadas, portas estreitas ou ausência de piso tátil onde ele é necessário.



BARREIRAS COMUNICACIONAIS

Acontecem quando uma informação não está disponível de uma maneira que permita sua compreensão por diferentes pessoas.

Exemplos: vídeos sem legendas, ausência de Libras, falta de audiodescrição e informações que não consideram diferentes necessidades.



BARREIRAS ATITUDINAIS

São criadas por comportamentos, preconceitos, estereótipos ou atitudes que diminuem a participação e a autonomia de uma pessoa.

Exemplos: acreditar que alguém, é incapaz, excluir uma pessoa de uma atividade ou decidir por ela sem perguntar o que deseja.

Acessibilidade é muito mais do que adaptar um espaço.

É pensar em condições que permitam a participação de diferentes pessoas.

3 Barreiras podem ser transformadas

Leia cada situação e escreva uma solução.



Situação 1 – Espaço físico

A escola possui uma sala localizada no andar superior, mas o acesso é feito somente por escadas.

Como poderíamos reduzir essa barreira?



Situação 2 – Comunicação

A turma vai assistir a um vídeo importante para um trabalho, mas alguns estudantes precisam de recursos de acessibilidade.

O que poderia ser feito?



Situação 3 – Atitudes

Um estudante acredita que seu colega com deficiência não será capaz de participar de determinada atividade e decide excluí-lo do grupo.

Como essa situação poderia ser transformada?

4 Desafio inclusivo

Olhar de detetive!



Agora pense na sua própria escola. Observe os espaços que você conhece: entrada, salas, pátio, biblioteca, banheiros, quadra, corredores...

Você consegue identificar alguma barreira? Onde ela está?

Que tipo de barreira é?

☐ Arquitetônica ☐ Comunicacional ☐ Atitudinal

☐ Outra: _____

O que poderia ser feito para melhorar essa situação?



VOCÊ SABIA?

Uma barreira pode impedir alguém de participar mesmo quando ninguém teve a intenção de excluir. Por isso, pensar em acessibilidade antes de uma atividade ou evento acontecer pode ajudar a evitar situações de exclusão.



Pense nisso!

Por que é melhor pensar na acessibilidade desde o planejamento, em vez de esperar que alguém encontre uma dificuldade para depois tentar resolvê-la?

5 Para guardar na memória

Complete o esquema.

Identificar a barreira



Pensar em quem pode ser afetado



Encontrar uma solução



Garantir participação

Uma escola inclusiva é aquela que procura _____



"Inclusão acontece quando as barreiras caem e as oportunidades aparecem."

Nome: _____

Turma: _____ Data: ____/____/____

SETEMBRO VERDE

INCLUSÃO HOJE,
UMA SOCIEDADE MAIS JUSTA AMANHÃ.



RESPEITO
INCLUI
OPORTUNIDADES
TRANSFORMA

TEMA 2

UMA ESCOLA PARA TODOS

PLANEJAR TAMBÉM É INCLUIR!

Uma escola verdadeiramente inclusiva pensa em todas as pessoas desde o início.

1 Situação-problema

A escola vai realizar uma grande feira cultural. Todos os estudantes poderão participar, mas, durante o planejamento, a comissão percebeu que algumas atividades podem dificultar a participação de colegas com diferentes deficiências.

Sua turma foi escolhida para ajudar a tornar a feira realmente inclusiva. Observe os problemas abaixo e pense em soluções que garantam a participação de todos.

2 Analise e proponha soluções

Complete a tabela com sugestões para tornar a feira cultural mais inclusiva.

Situação ou problema	Como podemos resolver?
 Apresentação de um vídeo sem legenda.	_____
 Espaço do palco com apenas escadas.	_____
 Cartazes e materiais escritos com letras pequenas e sem recursos de acessibilidade.	_____
 Atividade que depende exclusivamente da comunicação oral.	_____
 Pouca participação de estudantes com deficiência nas apresentações.	_____
 Exposição de obras de arte sem descrição ou audiodescrição.	_____



PENSE NISSO!

A inclusão não acontece apenas quando alguém precisa. Uma escola acessível é aquela que se organiza desde o início para que todos possam participar, aprender e conviver em igualdade.



Refleta:

Por que é importante pensar na acessibilidade antes de um evento ou atividade acontecer?

3 Planejando uma escola mais inclusiva

Agora é com você! Escolha uma área da escola (salas de aula, biblioteca, quadra, banheiros, pátio, refeitório etc.) e proponha melhorias para torná-la mais acessível.

Área escolhida: _____

Qual é o problema encontrado? _____

Quem é afetado por esse problema? _____

Que solução você sugere? _____

Como essa mudança beneficiaria a comunidade escolar? _____

4 Em equipe



Converse com seus colegas e respondam:

1. O que podemos fazer, no nosso dia a dia, para tornar a escola mais inclusiva?

2. Quais atitudes podem ajudar a eliminar barreiras?

3. Como todos nós podemos contribuir para uma escola onde todas as pessoas se sintam bem-vindas?



DESAFIO INCLUSIVO

Observe sua escola com um olhar atento. Existe algum espaço ou situação que poderia ser mais acessível? Descreva e proponha uma melhoria.



MAIS
RESPEITO
MAIS
INCLUSÃO
MAIS
HISTÓRIAS
REAIS

“Uma escola para todos é construída com atitudes, planejamento e respeito às diferenças.”

Nome: _____

Turma: _____ Data: ____/____/____

SETEMBRO VERDE

INCLUSÃO HOJE,
UMA SOCIEDADE MAIS JUSTA AMANHÃ.

RESPEITO
INCLUI
OPORTUNIDADES
TRANSFORMA

TEMA 3

INCLUSÃO É DIREITO, NÃO FAVOR

CONHECENDO A LEI BRASILEIRA DE INCLUSÃO

1 Leia e descubra

Direitos não são favores

Você já ouviu alguém dizer que uma escola está "fazendo um favor" ao adaptar uma atividade para um estudante com deficiência? Ou que uma rampa é um "benefício especial"?

É importante entender a diferença entre **favor** e **direito**.

No Brasil, existe a **Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (LBI)** – Lei nº 13.146/2015, que foi criada para assegurar e promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais das pessoas com deficiência.

A LBI determina que a pessoa com deficiência tem direito à igualdade de oportunidades e não pode sofrer discriminação por causa da deficiência. Entre os direitos garantidos estão a educação, saúde, trabalho, acessibilidade, cultura, esporte, lazer, informação, comunicação e convivência social, entre outros.

Na educação, a lei estabelece que a pessoa com deficiência tem direito a um sistema educacional inclusivo, com condições de acesso, permanência, participação e aprendizagem. Incluir não é apenas permitir que alguém esteja presente na escola, é criar condições para que essa pessoa possa participar e aprender.

Por isso, quando uma escola adapta um material, elimina uma barreira ou oferece um recurso de acessibilidade necessário, não está fazendo um favor. Está contribuindo para que um direito seja respeitado.

CONHECER
OS DIREITOS
TAMBÉM É
CONSTRUIR
UMA SOCIEDADE
MAIS JUSTA!



**Inclusão não é privilégio.
É direito, participação e cidadania.**

3 Direito em ação

Leia as situações abaixo e identifique qual direito ou princípio de inclusão está relacionado a cada uma.

Educação **Acessibilidade** **Não discriminação** **Participação social**

A Situação A

Uma escola organiza uma atividade, mas o material utilizado não permite que determinado estudante com deficiência tenha acesso ao conteúdo.

Direito/princípio relacionado: _____

O que poderia ser feito? _____

B Situação B

Um estudante é impedido de participar de uma atividade porque alguém acredita que sua deficiência o torna incapaz.

Direito/princípio relacionado: _____

Por que essa atitude é inadequada? _____

C Situação C

Uma pessoa com deficiência encontra dificuldades para acessar um espaço público porque existem barreiras físicas.

Direito/princípio relacionado: _____

Que mudança poderia ajudar? _____



Direito ou favor?

Leia cada situação e marque:

D – Direito F – Favor

2 Piareito ou ficusio?

- Uma escola oferece recursos de acessibilidade para que um estudante com deficiência possa participar das atividades. ☐ D ☐ F
- Uma pessoa com deficiência pode participar de atividades culturais e de lazer com acessibilidade. ☐ D ☐ F
- Um colega empresta seu lápis para uma pessoa que esqueceu o material. ☐ D ☐ F
- Um estudante com deficiência tem direito a condições que favoreçam sua participação e aprendizagem na escola. ☐ D ☐ F
- Uma pessoa decide ajudar outra pessoa com deficiência sem perguntar se ela deseja ajuda. ☐ D ☐ F
- Uma pessoa com deficiência deve ter igualdade de oportunidades e proteção contra discriminação. ☐ D ☐ F

Agora explique:

Qual é a diferença entre receber um favor e ter um direito garantido?



Verdadeiro ou falso?

Leia as afirmações.

- () A inclusão é apenas uma questão de boa vontade das pessoas.
- () A pessoa com deficiência tem direito à igualdade de oportunidades.
- () A acessibilidade está relacionada à participação das pessoas na sociedade.
- () Uma escola inclusiva deve pensar em acesso, permanência, participação e aprendizagem.
- () Garantir acessibilidade significa oferecer privilégios.
- () A discriminação contra uma pessoa por causa de sua deficiência pode violar seus direitos.

Escolha uma afirmação que você marcou como falsa e explique por que ela está incorreta.



VOCÊ SABIA?

A Lei Brasileira de Inclusão não trata apenas de rampas! A legislação também aborda educação, comunicação, informação, trabalho, saúde, cultura, esporte, lazer, transporte, tecnologia e participação social, entre outros direitos.



Pense nisso!

Se uma pessoa tem um direito garantido, por que ainda é importante conhecer esse direito?



Cidadania na prática

Imagine que um colega diga: "Se a escola adaptou a atividade para um estudante com deficiência, ele está recebendo um privilégio."

Você concorda? ☐ Sim ☐ Não ☐ Preciso pensar melhor

Explique sua resposta. _____

Complete: Garantir inclusão é importante porque... _____



DESAFIO INCLUSIVO Defensor dos direitos

Imagine que você recebeu a missão de explicar para uma pessoa que nunca estudou sobre inclusão por que acessibilidade e inclusão são questões de direitos.

Escreva uma mensagem curta para convencê-la.

Minha mensagem: _____



"Conhecer nossos direitos é também aprender a respeitar os direitos dos outros."

Nome: _____

Turma: _____ Data: ____/____/____

SETEMBRO VERDE

INCLUSÃO HOJE,
UMA SOCIEDADE MAIS JUSTA AMANHÃ.

RESPEITO
INCLUI
OPORTUNIDADES
TRANSFORMA

TEMA 3

NADA SOBRE NÓS SEM NÓS

PROTAGONISMO, AUTONOMIA E VOZ

Incluir também é ouvir. Pessoas com deficiência são protagonistas de suas histórias!

1 Leia e reflita Nada sobre nós sem nós

Você já precisou tomar uma decisão sobre algo que dizia respeito diretamente à sua vida? Provavelmente, sim. Escolher uma atividade, dar sua opinião ou dizer que tipo de ajuda você gostaria de receber são formas de exercer sua autonomia. Para as pessoas com deficiência, essa autonomia também deve ser respeitada. Durante muito tempo, pessoas com deficiência foram representadas principalmente pelo olhar de outras pessoas. Muitas vezes, alguém decidia por elas o que seria melhor, acreditando que a deficiência significava incapacidade de escolher, opinar ou participar. Mas ter uma deficiência não significa deixar de ter desejos, opiniões, habilidades, responsabilidades e direito de fazer escolhas. Por isso, quando uma decisão envolve diretamente uma pessoa com deficiência, é importante ouvir o que ela pensa e respeitar sua participação. Isso não significa que ela nunca precisará de apoio. Significa que apoio e autonomia podem existir juntos. Também precisamos tomar cuidado com a infantilização: tratar uma pessoa adulta como se fosse criança apenas por causa de sua deficiência. Uma pessoa adulta com deficiência continua sendo adulta e deve ser tratada com respeito e dignidade. **Protagonismo** significa ter voz e participar ativamente das decisões sobre a própria vida. Na inclusão, ouvir as pessoas com deficiência é fundamental porque ninguém conhece melhor suas próprias experiências, necessidades e preferências do que a própria pessoa.

Incluir também é ouvir. Respeitar também é permitir que a pessoa participe das decisões sobre sua própria vida.



2 Quem deve ser ouvido?

Leia as situações e responda.

A Situação A

A escola pretende criar um projeto para melhorar a participação dos estudantes com deficiência. Antes de começar, a equipe conversa somente com professores e familiares.

1. O que está faltando nessa situação?
2. Quem mais deveria participar?
3. Por quê?

B Situação B

Uma estudante utiliza cadeira de rodas. Durante uma excursão, seus colegas decidem que ela não participará de determinada atividade porque acreditam que será difícil para ela.

1. Qual é o problema dessa atitude?
2. O que os colegas deveriam ter feito antes de tomar uma decisão?

C Situação C

Um estudante com deficiência visual precisa de algum apoio para realizar uma atividade. Seu colega pergunta: "Como posso ajudar?"

Por que essa atitude é diferente das situações anteriores?

4 Cuidado com os estereótipos

Leia as frases abaixo.

"Ele é tão corajoso! Mesmo tendo deficiência, conseguiu estudar."

"Ela é um exemplo de superação simplesmente por praticar um esporte."

"Pessoas com deficiência são sempre muito especiais."

"Uma pessoa com deficiência não consegue fazer as mesmas coisas que as outras."

Responda:

1. Por que elogiar alguém apenas por realizar atividades comuns pode ser problemático?
2. Por que não devemos definir uma pessoa somente pela sua deficiência?
3. Como podemos valorizar uma pessoa com deficiência sem tratá-la como "coitadinha" ou como "heroína" apenas por existir?

5 Lugar de fala: ouvir quem vive a experiência

Pessoas diferentes possuem experiências diferentes. Quando falamos sobre inclusão, é importante ouvir também as pessoas com deficiência, especialmente quando estamos tentando compreender suas experiências e necessidades.

Imagine que sua turma queira criar uma campanha sobre inclusão. Quem vocês deveriam ouvir durante o planejamento?

Que perguntas poderiam fazer?

1. _____
2. _____
3. _____

3 Ajuda ou decisão?

Leia as situações e marque: **A – Atitude de apoio** **D – Decisão pelo outro**

- a) "Você quer que eu leia o texto para você?" ☐ A ☐ D
- b) "Você não vai conseguir fazer essa atividade. Eu faço por você." ☐ A ☐ D
- c) "Como você prefere participar da apresentação?" ☐ A ☐ D
- d) "Não precisa perguntar a ela. Nós já sabemos o que é melhor." ☐ A ☐ D
- e) "Posso ajudar? Se sim, como?" ☐ A ☐ D
- f) "É melhor você não participar dessa atividade porque pode ser difícil." ☐ A ☐ D

Agora reflita: Qual é a principal diferença entre oferecer apoio e decidir pelo outro?

VOCÊ SABIA?

Ouvir as pessoas com deficiência é essencial para criar soluções que realmente atendam às suas necessidades. A participação delas deve acontecer em todos os espaços: na escola, na comunidade, nos projetos e nas decisões que impactam suas vidas.

Pense nisso!

Você gostaria que outras pessoas decidissem o que você consegue ou não fazer sem perguntar sua opinião?

Por que ouvir alguém é uma forma de respeito?

6 Desafio inclusivo

Você é o responsável pelo projeto!

Sua escola quer criar uma campanha para tornar o ambiente escolar mais inclusivo. Antes de começar, você precisa ouvir os estudantes. Imagine que você possa fazer três perguntas para estudantes com deficiência sobre o projeto.

Minha pergunta 1: _____

Minha pergunta 2: _____

Minha pergunta 3: _____

Agora complete:

Uma campanha realmente inclusiva precisa...



Nada sobre nós sem nós!

MAIS
INCLUSÃO
MAIS
HISTÓRIAS
REAIS

"Incluir não é falar por alguém. É criar espaço para que todos possam falar, participar e ser ouvidos."

Nome: _____

Turma: _____ Data: ____/____/____

SETEMBRO VERDE

INCLUSÃO HOJE,
UMA SOCIEDADE MAIS JUSTA AMANHÃ.

RESPEITO
INCLUI
OPORTUNIDADES
TRANSFORMA

TEMA 4

INCLUSÃO EM DEBATE

MINHA VOZ, MEUS ARGUMENTOS

PRODUÇÃO DE ARTIGO DE OPINIÃO

1 Antes de escrever, vamos pensar!

Toda opinião precisa de bons argumentos.

Nas páginas anteriores, você descobriu que o capacitismo pode aparecer em atitudes do cotidiano, existem diferentes tipos de barreiras, acessibilidade é um direito, pessoas com deficiência devem ter autonomia e participação e que a inclusão depende também de mudanças nas atitudes da sociedade.

Agora é sua vez de defender uma ideia.

Uma escola verdadeiramente inclusiva depende apenas de acessibilidade física?

O que você pensa?

- ☐ Sim, a acessibilidade física é o principal fator.
- ☐ Não, a inclusão depende de vários fatores.
- ☐ Depende da situação.
- ☐ Tenho outra opinião.

Pense antes
de escrever.
Sua opinião
também faz
a diferença!

Explique brevemente:



PENSE NISSO!

Mudar uma realidade começa quando conseguimos perceber um problema e explicar por que ele precisa ser transformado.

Para tornar minha escola mais inclusiva, uma mudança importante seria...



DICA DE ESCRITOR!

- Uma boa argumentação apresenta:
- uma opinião clara (tese);
 - argumentos que expliquem o motivo da sua opinião;
 - exemplos que ajudem a sustentar suas ideias;
 - uma conclusão que retome o assunto e, se possível, proponha uma solução.

Escrever
também é
uma forma
de incluir!



MAIS
INCLUSÃO
MAIS
HISTÓRIAS
REAIS

2

Construa seus argumentos

Pense em pelo menos três razões que podem sustentar a sua opinião.



Argumento 1 – Acessibilidade

Como os espaços e recursos podem facilitar ou dificultar a participação?



Argumento 2 – Atitudes

Como o comportamento das pessoas pode contribuir para a inclusão ou para a exclusão?



Argumento 3 – Direitos e participação

Por que garantir direitos e ouvir as pessoas com deficiência é importante?

3

Qual argumento é mais forte?

Leia os exemplos.



A

A escola deve ser inclusiva porque inclusão é importante.

B

A escola deve eliminar barreiras e oferecer recursos de acessibilidade para que estudantes com deficiência possam participar das atividades em condições de igualdade.

C

Eu acho inclusão legal.

D

Quando a escola identifica e reduz barreiras arquitetônicas, comunicacionais e atitudinais, ela amplia as possibilidades de participação dos estudantes.

1. Quais frases apresentam argumentos mais desenvolvidos?

2. Por que são mais convincentes?

4

Planeje seu artigo

Antes de escrever, organize suas ideias.



Título: _____

Minha opinião

O que quero defender?

Meu primeiro argumento

Meu segundo argumento

Um exemplo que posso utilizar

Minha proposta

O que poderia ser feito para melhorar essa situação?

5

Agora é com você!

Produza seu artigo de opinião.

Tema: Uma escola verdadeiramente inclusiva depende apenas de acessibilidade física?

Escreva um texto apresentando sua opinião e defendendo-a com argumentos e exemplos.

MEU ARTIGO DE OPINIÃO

Título: _____

6



Revise seu texto

Antes de entregar, confira:

- ☐ Apresentei claramente minha opinião? ☐ Organizei o texto em parágrafos?
- ☐ Desenvolvi pelo menos dois argumentos? ☐ Minha conclusão retoma o assunto?
- ☐ Expliquei minhas ideias? ☐ Apresentei uma possível solução?
- ☐ Utilizei exemplos? ☐ Revisei ortografia e pontuação?

"Ter voz também é participar. Argumentar também é transformar."

Nome: _____

Turma: _____ Data: ____/____/____

SETEMBRO VERDE

INCLUSÃO HOJE,
UMA SOCIEDADE MAIS JUSTA AMANHÃ.

RESPEITO
INCLUI
OPORTUNIDADES
TRANSFORMA



TEMA 4

CRIE, QUESTIONE, TRANSFORME!

CHARGE E HISTÓRIA EM QUADRINHOS SOBRE INCLUSÃO

Sua criatividade também pode construir um mundo mais inclusivo!

1 Antes de criar, observe!

Uma imagem também pode transmitir uma opinião.

A charge utiliza humor, ironia e elementos do cotidiano para criticar uma situação. Já a história em quadrinhos conta uma história por meio de uma sequência de cenas. Ambas são formas de expressão que podem ser usadas para refletir sobre inclusão.

Você pode usar:

- desenhos
- balões de fala
- situações do cotidiano
- humor e criatividade
- mensagens curtas e impactantes



Desenhar também é uma forma de dar voz às suas ideias!

PEQUENAS IDEIAS
PODEM
GERAR
GRANDES
MUDANÇAS!

Criar também é participar!

2 PRODUÇÃO 1 – CHARGE

“Quando a sociedade cria a barreira”

Imagine uma situação em que uma pessoa com deficiência encontra uma barreira. Sua missão é criar uma charge crítica mostrando esse problema.



Minha charge

Título da minha charge: _____

O que minha charge critica? _____

Qual mensagem quero transmitir? _____

3 Pense como um chargista!

Antes de finalizar sua charge, confira:

- ☐ Minha charge apresenta uma situação relacionada à inclusão?
- ☐ Existe uma crítica ou reflexão?
- ☐ Minha mensagem pode ser compreendida pelo leitor?
- ☐ Evitei representar a pessoa com deficiência de forma preconceituosa?
- ☐ Minha charge mostra respeito e dignidade?



DESAFIO INCLUSIVO

Uma boa charge não precisa dizer tudo. Ela faz o leitor pensar.

Quero que quem veja minha charge pense: _____

5 Minha mensagem para o mundo

Depois de tudo o que você aprendeu nesta apostila, complete:

“Para mim, inclusão significa...”

4 PRODUÇÃO 2 – HISTÓRIA EM QUADRINHOS

“Uma escola onde todos podem participar”

Agora você vai criar uma história em quadrinhos sobre uma situação de inclusão na escola. Sua HQ deverá ter 4 a 6 quadrinhos.

Use sua criatividade e mostre que a inclusão é possível!

1 O problema

Apresente uma situação que dificulta a participação de alguém.

2 A descoberta

Um personagem percebe que existe uma barreira.

3 A conversa

Os personagens conversam e procuram compreender o problema.

4 A solução

Eles encontram uma maneira de tornar a situação mais inclusiva.

5 A mudança

Mostre o que aconteceu depois da mudança.

6 A mensagem

Finalize com uma frase que represente a ideia principal da história.



Minha história em quadrinhos

Título: _____

1

2

3

4

5

6



VOCÊ SABIA?

Histórias em quadrinhos podem abordar problemas sociais de maneira simples, criativa e crítica. Uma pequena história pode ajudar o leitor a perceber uma situação que muitas vezes passa despercebida no dia a dia.



Pense nisso!

Que mudança de atitude você gostaria que acontecesse na sua escola?



“Incluir é reconhecer diferenças, derrubar barreiras e garantir que todos tenham espaço para participar.”

SETEMBRO VERDE

Respeito • Acessibilidade • Participação • Inclusão

MAIS
INCLUSÃO
MAIS
HISTÓRIAS
REAIS



GABARITO

SETEMBRO VERDE

7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Mais conhecimento, mais respeito, mais inclusão!

INCLUSÃO
É CONSTRUÍDA
TODOS
OS DIAS!



Ello Educar
EDUCAÇÃO QUE TRANSFORMA

TEMA 1 – CAPACITISMO E RESPEITO ÀS DIFERENÇAS

PÁGINA 1 COMPREENDENDO O CAPACITISMO

1 Vamos compreender o texto?

- 1 Capacitismo é o preconceito e a discriminação contra pessoas com deficiência, tratando-as como menos capazes, menos importantes ou menos independentes por causa da deficiência.
- 2 Porque muitas dificuldades são causadas por barreiras presentes nos espaços, na comunicação e nas atitudes da sociedade, e não apenas pela deficiência da pessoa.
- 3 Não. O capacitismo pode aparecer de forma explícita, como em ofensas e exclusões, mas também de maneira sutil, como em piadas, expressões preconceituosas, infantilização ou decisões tomadas pela pessoa sem consultá-la.
- 4 Porque cada pessoa possui características, necessidades, habilidades, preferências e formas de viver diferentes, mesmo quando possuem a mesma deficiência.

2 Identifique a atitude

- a) I – Inclusiva
- b) C – Capacitista
- c) C – Capacitista
- d) I – Inclusiva
- e) C – Capacitista



VOCÊ SABIA?

Sugestões de respostas:

- Porque perguntar respeita a autonomia da pessoa.
- Porque permite que a própria pessoa diga se precisa de ajuda e como prefere recebê-la.
- Porque nem toda pessoa com deficiência precisa de ajuda o tempo todo.

3 Para finalizar

Sugestões de respostas:

- “Uma sociedade mais inclusiva é aquela que respeita as diferenças e garante oportunidades para todos.”
- “Uma sociedade mais inclusiva é aquela que elimina barreiras e combate o preconceito.”
- “Uma sociedade mais inclusiva é aquela em que todas as pessoas podem participar com respeito e dignidade.”



PÁGINA 2 O CAPACITISMO NO COTIDIANO

1 Observe e reflita

Situação 1

- a) João pressupõe que o colega não consegue realizar determinada tarefa e decide por ele sem perguntar.
- b) Perguntar ao colega se precisa de ajuda e deixar que ele participe da atividade conforme suas possibilidades e preferências.

Situação 2

- a) Porque uma pessoa adulta com deficiência deve ser tratada de acordo com sua idade, e a deficiência não justifica tratá-la como criança.
- b) Com respeito, considerando sua idade, autonomia e individualidade.

Situação 3

- a) A brincadeira utiliza uma deficiência como forma de ofensa e reforça o preconceito.
- b) Porque uma deficiência não deve ser utilizada para humilhar, insultar ou desvalorizar alguém.

2 Pense antes de agir

- A Pergunta: “Você precisa de ajuda?” e respeita a resposta.
- B Pergunta como a pessoa prefere participar e oferece apoio quando necessário.
- C Dirige-se diretamente à pessoa e utiliza os recursos de comunicação disponíveis.

3 Transforme a atitude

- a) “Você gostaria de tentar? Se precisar de ajuda, posso ajudar.”
- b) “Você precisa de ajuda? Como posso ajudar?”
- c) “É importante reconhecer seus esforços e conquistas sem definir a pessoa apenas pela deficiência.”
- d) “Vamos perguntar a ela o que prefere e respeitar sua decisão.”

4 Pense nisso!

Sugestões de respostas:

- Porque a própria pessoa sabe melhor de que tipo de ajuda precisa.
- Porque perguntar demonstra respeito pela autonomia.
- Porque decidir pelo outro pode fazer com que ele perca sua autonomia.

5 Desafio inclusivo

Sugestões de respostas:

- Poderia sentir-se desrespeitado, frustrado ou excluído.
- Gostaria que meus colegas perguntassem como poderiam ajudar e respeitassem minhas escolhas.
- A situação ensina que inclusão envolve respeito, diálogo, autonomia e participação.



GABARITO

SETEMBRO VERDE

7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Incluir é derrubar barreiras! ♥

ESCOLAS
ACESSÍVEIS
PESSOAS
MAIS FELIZES!

Ello Educar

EDUCAÇÃO QUE TRANSFORMA



TEMA 2 – ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

PÁGINA 3

ACESSIBILIDADE: MAIS POSSIBILIDADES PARA TODOS

1 Detetives da acessibilidade

- a) A – Arquitetônica
- b) C – Comunicacional
- c) AT – Atitudinal
- d) A – Arquitetônica
- e) AT – Atitudinal
- f) C – Comunicacional



Lembre-se!

A – Arquitetônica

- Relacionada aos espaços físicos (rampas, elevadores, barreiras, etc.).

C – Comunicacional

- Relacionada à comunicação (informação, sinalização, legendagem, etc.).

AT – Atitudinal

- Relacionada ao comportamento das pessoas (preconceito, exclusão, falta de respeito, etc.).

2 Barreiras podem ser transformadas

Situação 1

- Instalar uma rampa ou outro recurso de acessibilidade.
- Disponibilizar alternativa acessível para chegar ao local.
- Transferir a atividade para um espaço acessível.

Situação 2

- Utilizar vídeo com legenda.
- Oferecer diferentes formas de acesso ao conteúdo.
- Disponibilizar recursos de acessibilidade adequados.

Situação 3

- Conversar com o estudante e perguntar como ele gostaria de participar.
- Não presumir sua incapacidade.
- Adaptar a atividade quando necessário para garantir sua participação.

3 Desafio inclusivo

Sugestões de respostas:

- Identificar uma escada sem alternativa acessível.
- Identificar obstáculos nos corredores.
- Apontar ausência de recursos de comunicação acessível.
- Identificar atitudes preconceituosas ou excludentes.
- Apresentar uma solução coerente com a barreira identificada.

SOLUÇÕES
TRANSFORMAM
REALIDADES!



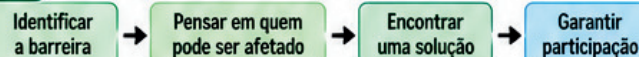
4 Você sabia? – Pense nisso!



Sugestões de respostas:

- Porque o planejamento antecipado evita situações de exclusão.
- Porque permite identificar e reduzir barreiras antes que elas impeçam alguém de participar.
- Porque acessibilidade deve fazer parte do planejamento, e não ser pensada apenas depois que surge um problema.

5 Para guardar na memória



Sugestões para completar:

- ...garante que todos possam participar.
- ...elimina barreiras e respeita as diferenças.
- ...cria condições para que todos possam aprender e conviver.

PÁGINA 4

UMA ESCOLA PARA TODOS

1 Analise e proponha soluções

Apresentação de vídeo sem legenda

Utilizar vídeo com legenda e recursos de acessibilidade adequados.

Espaço do palco com apenas escadas

Disponibilizar rampa, plataforma elevatória ou transferir a apresentação para um espaço acessível.

Cartazes e materiais com letras pequenas

Produzir materiais mais acessíveis, com fonte adequada e recursos que atendam às diferentes necessidades.

Atividade que depende apenas da oralidade

Oferecer outras formas de participação e comunicação.

Pouca participação de estudantes com deficiência

Garantir que sejam convidados a participar e tenham condições de escolher como participar.

Exposição sem descrição audiodescritiva

Disponibilizar descrições e audiodescrição, quando necessário.

2 Planejando uma escola mais inclusiva

Resposta pessoal. Deve conter:

- identificação de uma área da escola;
- identificação de uma barreira;
- quem é afetado;
- proposta de solução coerente;
- benefícios para a comunidade escolar.

Pequenas
mudanças
geram grandes
impactos!



3 Em equipe

Respostas pessoais. Sugestões:

- ouvir os estudantes;
- eliminar barreiras;
- melhorar a acessibilidade dos espaços;
- utilizar recursos de comunicação acessível;
- combater atitudes preconceituosas;
- garantir participação nas atividades.



4 Pense nisso!

Sugestão de resposta:

- Porque pensar na acessibilidade desde o início ajuda a prevenir barreiras e garante que mais pessoas possam participar.

PLANEJAMENTO
TAMBÉM
É INCLUSÃO!



5 Desafio inclusivo

Resposta pessoal.

A resposta deve:

- identificar uma situação real ou possível da escola;
- apresentar uma proposta de melhoria coerente;
- demonstrar compreensão sobre acessibilidade e inclusão.



“Acessibilidade é garantir que todos possam chegar, participar e permanecer.” ♥

Ello Educar

EDUCAÇÃO QUE TRANSFORMA

“Mais acessibilidade. Mais respeito. Mais educação. Mais inclusão.” ♥

GABARITO 2



GABARITO

SETEMBRO VERDE

7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Conhecer direitos é construir um futuro mais justo! ♥

INCLUSÃO
TAMBÉM
É DIREITO!



Ello Educar
EDUCAÇÃO QUE TRANSFORMA

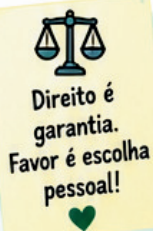
TEMA 3 – DIREITOS E PROTAGONISMO

PÁGINA 5

INCLUSÃO É DIREITO, NÃO FAVOR

1 Direito ou favor?

- a) D – Direito
- b) D – Direito
- c) F – Favor/ato de solidariedade
- d) D – Direito
- e) F – Ajudar sem perguntar não constitui um direito; a atitude pode ser inadequada quando desconsidera a autonomia da pessoa.
- f) D – Direito



2 Direito em ação

Situação A

Direito/princípio: Educação e acessibilidade.
Solução: Adaptar o material e oferecer os recursos necessários para garantir acesso e participação.

Situação B

Direito/princípio: Não discriminação e igualdade de oportunidades.
Explicação: A deficiência não deve ser utilizada como justificativa para impedir a participação de alguém.

Situação C

Direito/princípio: Acessibilidade.
Solução: Eliminar ou reduzir as barreiras físicas existentes.

3 Verdadeiro ou falso?

- a) Falso
- b) Verdadeiro
- c) Verdadeiro
- d) Verdadeiro
- e) Falso
- f) Verdadeiro

Justificativas (exemplo)

- a) Inclusão não depende apenas da boa vontade; envolve direitos, acessibilidade, políticas, atitudes e eliminação de barreiras.
- e) A acessibilidade não representa privilégio; busca garantir condições de participação e igualdade de oportunidades.

4 Você sabia? – Pense nisso!

Sugestões de respostas:

- Conhecer os direitos ajuda a reconhecer situações de discriminação e exigir seu respeito.
- Conhecer os direitos também ajuda a respeitar os direitos das outras pessoas.
- Uma pessoa que conhece seus direitos pode participar de forma mais consciente da sociedade.

5 Cidadania na prática

Resposta: Não.

Justificativa: Adaptar uma atividade para garantir a participação de um estudante com deficiência não é oferecer privilégio, mas contribuir para que seu direito à educação, à participação e à igualdade de oportunidades seja respeitado.

Sugestões para completar a frase:

- ...todos têm direito de participar.
- ...a sociedade deve respeitar as diferenças.
- ...a inclusão garante igualdade de oportunidades.

INCLUSÃO
É UM DIREITO
DE TODOS!

6 Desafio inclusivo

Resposta pessoal.

Sugestão de resposta:

"Acessibilidade e inclusão são questões de direitos porque todas as pessoas devem ter oportunidades de participar da escola e da sociedade sem sofrer discriminação."

PÁGINA 6

NADA SOBRE NÓS SEM NÓS

1 Quem deve ser ouvido?

Situação A

1. Está faltando ouvir os estudantes com deficiência.
2. Os próprios estudantes com deficiência também devem participar.
3. Porque são diretamente afetados pelo projeto e podem apresentar suas experiências, necessidades e preferências.

Situação B

1. Os colegas decidiram pela estudante sem perguntar sua opinião.
2. Deveriam conversar com ela, perguntar se gostaria de participar e descobrir quais apoios seriam necessários.

Situação C

Porque o colega oferece ajuda, mas respeita a autonomia da pessoa e pergunta como ela prefere recebê-la.

2 Ajuda ou decisão?

- a) A – Atitude de apoio
- b) D – Decisão pelo outro
- c) A – Atitude de apoio
- d) D – Decisão pelo outro
- e) A – Atitude de apoio
- f) D – Decisão pelo outro

Agora reflita – Sugestão de resposta:

Oferecer apoio significa respeitar a escolha da pessoa e perguntar como ela gostaria de ser ajudada; decidir pelo outro significa retirar sua autonomia.

3 Cuidado com os estereótipos

1. Porque realizar atividades comuns não deveria ser considerado extraordinário apenas por causa da deficiência.
2. Porque a deficiência é apenas uma característica da pessoa e não define sua personalidade, capacidade, desejos ou toda a sua vida.
3. Valorizando suas habilidades, conquistas, escolhas e características individuais, sem tratá-la como coitadinha ou como heroína.

4 Lugar de fala

Quem deve ser ouvido?

Pessoas com deficiência, estudantes, professores, familiares e demais integrantes da comunidade escolar.

Perguntas possíveis:

- Quais barreiras vocês encontram na escola?
- O que poderia ser melhorado?
- Como vocês gostariam de participar da campanha?

5 Pense nisso!

Sugestões de respostas:

- Porque ouvir demonstra respeito.
- Porque permite conhecer a experiência e a opinião da pessoa.
- Porque ninguém deve ter suas escolhas determinadas por outras pessoas.

6 Desafio inclusivo

Resposta pessoal.

Sugestões de perguntas:

- Quais dificuldades você encontra na escola?
- O que poderia tornar a escola mais acessível?
- Como você gostaria de participar da campanha?

"Uma campanha realmente inclusiva precisa..."

Sugestões de complementos:

- ...ouvir as pessoas com deficiência.
- ...garantir participação e acessibilidade.
- ...respeitar diferentes necessidades e opiniões.

OUVIR
É O PRIMEIRO
PASSO PARA
UMA SOCIEDADE
MAIS JUSTA!





GABARITO

SETEMBRO VERDE

7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Refletir, argumentar, criar e transformar!

INCLUSÃO
É MAIS QUE
ACESSO.
É PARTICIPAÇÃO
DE VERDADE!



Ello Educar
EDUCAÇÃO QUE TRANSFORMA

TEMA 4 – INCLUSÃO EM DEBATE

PÁGINA 7

ARGUMENTAR É CONSTRUIR IDEIAS

1 Antes de escrever, vamos pensar!

Resposta pessoal.

Sugestão de resposta:

Não. Uma escola inclusiva precisa eliminar diferentes tipos de barreiras e garantir participação, respeito e igualdade de oportunidades.



2 Construa seus argumentos

Respostas pessoais. Devem aparecer:

Argumento 1 – Acessibilidade

Relação entre espaços/recursos acessíveis e participação dos estudantes.

Argumento 2 – Atitudes

Respeito, combate ao capacitismo e eliminação de preconceitos.

Argumento 3 – Direitos e participação

Inclusão como direito, autonomia e participação das pessoas com deficiência.

3 Qual argumento é mais forte?

- B e D.
- Porque apresentam explicações e justificativas mais desenvolvidas e exemplos concretos de como a escola pode promover inclusão.



4 Planeje seu artigo

Resposta pessoal. Deve conter:

- título relacionado ao tema;
- opinião clara;
- pelo menos dois argumentos;
- exemplo pertinente;
- proposta de melhoria.

Planejar também é parte da inclusão!

5 Meu artigo de opinião

Resposta pessoal.

O texto deve apresentar:

- apresentação do tema;
- posicionamento claro;
- argumentos coerentes;
- exemplos;
- organização em parágrafos;
- conclusão;
- proposta de ação ou solução;
- linguagem adequada;
- coerência e coesão.

“Escrever também é uma forma de lutar por uma sociedade mais inclusiva.”

6 Revise seu texto

Todos os itens devem estar marcados se estiverem presentes no texto do estudante.

- | | |
|---|---|
| ☐ O texto apresenta o tema de forma clara. | ☐ Utilizei linguagem adequada. |
| ☐ Minha opinião está bem definida. | ☐ O texto está bem organizado. |
| ☐ Apresentei argumentos coerentes. | ☐ Revisei a ortografia e a pontuação. |
| ☐ Usei exemplos. | ☐ Minha proposta de melhoria está clara. |
| ☐ Escrevi uma conclusão. | ☐ O texto está coerente com o tema. |

PÁGINA 8

CRIE, QUESTIONE, TRANSFORME!

1 Produção 1 – Charge

Resposta pessoal.

A charge deve:

- apresentar uma situação relacionada à inclusão;
- conter uma crítica ou reflexão;
- utilizar linguagem verbal e/ou visual;
- apresentar uma mensagem compreensível;
- não reproduzir preconceitos;
- respeitar a dignidade e a autonomia das pessoas com deficiência.

Uma boa charge faz o leitor pensar!

Título, crítica e mensagem

Respostas pessoais, desde que estejam relacionadas ao conteúdo da charge.

2 Pense como um chargista!

Resposta pessoal.

Devem ser considerados os seguintes critérios:

- ☐ A charge apresenta uma situação relacionada à inclusão.
- ☐ Existe uma crítica ou reflexão.
- ☐ A mensagem pode ser compreendida pelo leitor.
- ☐ Evitei representar a pessoa com deficiência de forma preconceituosa.
- ☐ A charge mostra respeito e dignidade.



3 Desafio inclusivo

Resposta pessoal.

O estudante deve explicar qual reflexão deseja provocar no leitor com sua charge.

4 Produção 2 – História em quadrinhos

Resposta pessoal.

A HQ deve apresentar, preferencialmente:

- 1 O problema – uma situação que dificulta a participação.
- 2 A descoberta – identificação da barreira.
- 3 A conversa – diálogo entre os personagens.
- 4 A solução – proposta ou realização de uma mudança inclusiva.
- 5 A mudança – demonstração do resultado.
- 6 A mensagem – frase final relacionada à inclusão.

Sua criação também transforma realidades!

5 Você sabia? – Pense nisso!

Resposta pessoal.

Sugestões de respostas:

- Gostaria que houvesse mais respeito às diferenças.
- Gostaria que ninguém fosse excluído das atividades.
- Gostaria que as pessoas perguntassem antes de decidir pelo outro.
- Gostaria de ver mais acessibilidade na escola.

Pequenas ideias podem gerar grandes mudanças!

6 Minha mensagem para o mundo

Resposta pessoal.

Sugestões de respostas:

- “Para mim, inclusão significa respeitar as diferenças e garantir oportunidades para todos.”
- “Para mim, inclusão significa eliminar barreiras e permitir que todos participem.”
- “Para mim, inclusão significa ouvir, respeitar e valorizar cada pessoa.”
- “Para mim, inclusão significa construir uma sociedade em que todos tenham voz.”



SEMPRE MAIS INCLUSÃO!



MANUAL DO PROFESSOR

SETEMBRO VERDE

7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Mais respeito. Mais inclusão. Mais educação! ♥

Pequenas
ações hoje,
grandes
transformações
amanhã!



Ello Educar

EDUCAÇÃO QUE TRANSFORMA



APRESENTAÇÃO

Esta sequência de atividades foi elaborada para contribuir com o trabalho pedagógico durante o Setembro Verde, promovendo reflexões sobre inclusão, acessibilidade, direitos das pessoas com deficiência, combate ao capacitismo e valorização das diferenças.

Por meio de textos, atividades de análise, produção escrita e produções visuais, os estudantes são convidados a pensar sobre atitudes, reconhecer barreiras, propor soluções e se posicionar de forma crítica e respeitosa.

O material busca fortalecer a construção de uma escola mais inclusiva, empática e comprometida com os direitos humanos.

"Incluir
é acreditar
no potencial
de cada
pessoa!"



OBJETIVOS DA SEQUÊNCIA

Ao longo das oito páginas, espera-se que os estudantes sejam capazes de:

- ✓ Compreender o conceito de capacitismo.
- ✓ Reconhecer atitudes capacitistas no cotidiano.
- ✓ Identificar barreiras arquitetônicas, comunicacionais e atitudinais.
- ✓ Refletir sobre acessibilidade.
- ✓ Conhecer aspectos básicos dos direitos das pessoas com deficiência.
- ✓ Compreender a importância da autonomia e do protagonismo.
- ✓ Posicionar-se diante de questões relacionadas à inclusão.
- ✓ Produzir artigo de opinião, charge e história em quadrinhos.



PÚBLICO-ALVO E SUGESTÃO DE USO

- Estudantes do 7º ano do Ensino Fundamental.
- Pode ser aplicado em aulas de Língua Portuguesa, em projetos interdisciplinares ou em ações do Setembro Verde.
- O material pode ser utilizado de forma sequencial (uma página por aula) ou conforme a realidade da turma.
- Sugere-se uma abordagem dialogada, contextualizada e sensível, respeitando as experiências e vivências dos estudantes.



COMPETÊNCIAS DA BNCC

Competências específicas de Linguagens para o Ensino Fundamental

- 2 Conhecer e explorar práticas de linguagem em diferentes campos da atividade humana, ampliando as possibilidades de participação na vida social e colaborando para uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.
- 3 Utilizar diferentes linguagens para expressar e compartilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.
- 4 Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, atuando criticamente diante de questões do mundo contemporâneo.

Competências específicas de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental

- 2 Apropriar-se da linguagem escrita como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social, com autonomia e protagonismo.
- 3 Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos com compreensão, autonomia, fluência e criticidade.
- 6 Analisar informações, argumentos e opiniões, posicionando-se eticamente diante de conteúdos discriminatórios que ferem os direitos humanos.
- 7 Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.



HABILIDADES DA BNCC

Habilidades selecionadas
de acordo com os objetivos
e as atividades propostas.

As habilidades abaixo foram selecionadas por estarem diretamente relacionadas às práticas de linguagem desenvolvidas nesta sequência.

EF69LP06

Produzir e publicar notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimídia, infográficos, podcasts noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural (...) e cartazes, anúncios, propagandas, spots, jingles de campanhas sociais, dentre outros em várias mídias, vivenciando de forma significativa diferentes papéis no campo jornalístico e midiático.

EF69LP07

Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto de produção e circulação, utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos.

EF69LP08

Revisar/editar o texto produzido — notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, dentre outros — tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, às características do gênero, à textualidade, à relação entre diferentes semioses, à formatação e à norma culta.

EF69LP16

Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do argumentar, tais como artigos de opinião e editorial, considerando contextualização, defesa de tese/opinião e uso de argumentos.

EF69LP21

Posicionar-se em relação a conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social, sobretudo aquelas vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e práticas próprias das culturas juvenis que pretendam denunciar, expor uma problemática ou convocar para uma reflexão/ação, relacionando esse texto/produção com seu contexto de produção e as partes e semioses presentes para a construção de sentidos.

Ello Educar

EDUCAÇÃO QUE TRANSFORMA

"Uma escola inclusiva é feita por pessoas que acreditam
no poder da educação para transformar vidas." ♥

PÁGINA 1



MANUAL DO PROFESSOR

SETEMBRO VERDE

7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Planejar, orientar, incluir e transformar!

Respeito
hoje,
uma sociedade
mais justa
amanhã!



Ello Educar

EDUCAÇÃO QUE TRANSFORMA

ORIENTAÇÕES PARA APLICAÇÃO DAS ATIVIDADES



ANTES DE INICIAR

- Leia todo o material e familiarize-se com a proposta da sequência.
- Organize o tempo de acordo com a realidade da sua turma.
- Promova um momento de conversa inicial.
- Estabeleça um ambiente de respeito, escuta e diálogo.
- Explique aos estudantes que o Setembro Verde é uma campanha de conscientização sobre a inclusão das pessoas com deficiência.



Sugestão de conversa inicial:

- O que vocês entendem por inclusão?
- Quais situações de exclusão ainda acontecem na escola e na sociedade?
- Como podemos contribuir para uma escola mais inclusiva?



IMPORTANTE!

Evite atividades que simulem deficiências (como vender os olhos, amarrar uma perna ou usar cadeira de rodas) para “sentir na pele como é”. Essa prática pode reforçar estereótipos e não representa a vivência real das pessoas com deficiência. O foco deve ser a reflexão, o respeito e a eliminação de barreiras.



METODOLOGIAS SUGERIDAS

- ✓ Rodas de conversa
- ✓ Leitura e análise de textos
- ✓ Trabalho em duplas ou grupos
- ✓ Debates orientados
- ✓ Produções individuais e coletivas
- ✓ Observação do espaço escolar
- ✓ Projetos interdisciplinares
- ✓ Uso de recursos visuais e audiovisuais

Mais
diálogo.
Mais empatia.
Mais inclusão.



AValiação

A avaliação deve ser processual e formativa, considerando:

- a participação nas atividades;
- a capacidade de reflexão e argumentação;
- o respeito às opiniões dos colegas;
- a coerência nas produções textuais e visuais;
- o engajamento nas propostas de intervenção e solução.

Avaliar
também é
incentivar
novos olhares!



ORIENTAÇÕES POR PÁGINA



PÁGINAS 1 E 2

CAPACITISMO E RESPEITO ÀS DIFERENÇAS

- ✓ Realize a leitura dos textos com a turma.
- ✓ Discuta o conceito de capacitismo e exemplos do dia a dia.
- ✓ Incentive os estudantes a identificarem atitudes inclusivas e capacitistas.
- ✓ Promova a reflexão sobre a importância de perguntar antes de ajudar.



Atividade complementar:

Criar, em grupo, uma lista de atitudes que tornam a escola mais inclusiva.



PÁGINA 5

INCLUSÃO É DIREITO, NÃO FAVOR

- ✓ Conduza a discussão sobre direitos das pessoas com deficiência.
- ✓ Apresente, de forma acessível, a Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015).
- ✓ Destaque a diferença entre direito e favor.
- ✓ Relacione o tema à realidade dos estudantes.



Atividade complementar:

Pesquisa em duplas: escolher um direito da LBI e criar um cartaz informativo para a escola.



PÁGINAS 3 E 4

ACESSIBILIDADE E UMA ESCOLA PARA TODOS

- ✓ Explore os diferentes tipos de barreiras (arquitetônicas, comunicacionais e atitudinais).
- ✓ Proponha observações do espaço escolar.
- ✓ Estimule os estudantes a pensar em soluções reais e possíveis.
- Utilize imagens, vídeos ou visitas orientadas para ampliar a discussão.



Atividade complementar:

Mapa da acessibilidade: em pequenos grupos, os estudantes identificam barreiras na escola e apresentam propostas de melhoria.



PÁGINA 6

NADA SOBRE NÓS SEM NÓS

- ✓ Trabalhe o protagonismo das pessoas com deficiência.
- ✓ Estimule a reflexão sobre a importância de ouvir e incluir nas decisões.
- ✓ Promova uma roda de conversa sobre representatividade e participação.
- ✓ Valorize a escuta ativa e o respeito às diferentes opiniões.



Atividade complementar:

Convite à escuta: elaborar perguntas para entrevistar estudantes e colaboradores da escola sobre inclusão.



“Quando o professor acredita no potencial de cada estudante, a inclusão deixa de ser um discurso e se torna realidade.”

Ello Educar

EDUCAÇÃO QUE TRANSFORMA

“Educar é abrir caminhos para que todos possam chegar.”

PÁGINA 2



MANUAL DO PROFESSOR

SETEMBRO VERDE

7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Mais conhecimento. Mais empatia. Mais inclusão!

DIFERENÇAS
INSPIRAM,
RESPEITO
CONSTRÓI,
INCLUSÃO
TRANSFORMA!



Ello Educar

EDUCAÇÃO QUE TRANSFORMA

ORIENTAÇÕES PARA AS PRODUÇÕES DAS PÁGINAS 7 E 8



PÁGINA 7 – ARTIGO DE OPINIÃO

Etapas da produção

1 Planejamento

Definição do tema, da opinião, dos argumentos e dos exemplos.

2 Produção

Escrita do texto com organização em parágrafos.

3 Revisão

Verificação da coerência, coesão, ortografia e adequação ao gênero textual.

Orientações ao professor

- Estimule o estudante a defender seu ponto de vista com argumentos consistentes.
- Incentive o uso de exemplos reais e situações do cotidiano.
- Reforce a importância do respeito ao outro, mesmo em opiniões diferentes.
- Valorize a clareza das ideias e a proposta de solução para o problema discutido.

Críticos de avaliação (sugestão)

- | | |
|---|--|
| ☐ Apresenta opinião clara sobre o tema | ☐ Mantém coerência e coesão |
| ☐ Utiliza argumentos coerentes | ☐ Apresenta proposta de intervenção |
| ☐ Apresenta exemplos pertinentes | ☐ Respeita os direitos humanos |
| ☐ Organiza o texto em parágrafos | ☐ Revisa o texto (ortografia e pontuação) |
| ☐ Utiliza linguagem adequada | ☐ Adequa-se ao gênero artigo de opinião |



PÁGINA 8 – CHARGE

Orientações ao professor

- Explique que a charge é um gênero que utiliza humor e crítica para provocar reflexão sobre a realidade.
- Oriente os estudantes a representar uma situação relacionada à inclusão.
- Incentive o uso de elementos visuais e textuais.
- Reforce que a charge deve respeitar a dignidade das pessoas com deficiência.



Lembre-se!

A charge é uma forma
seu expressão que
pode conscientizar,
provocar reflexão e
inspirar mudanças!

Críticos de avaliação (sugestão)

- ☐ Representa uma situação relacionada à inclusão
- ☐ Apresenta crítica ou reflexão
- ☐ Utiliza recursos visuais e/ou verbais de forma adequada
- ☐ Transmite uma mensagem compreensível
- ☐ Respeita a dignidade das pessoas com deficiência
- ☐ É criativa e original



PÁGINA 8 – HISTÓRIA EM QUADRINHOS (HQ)

Orientações ao professor

- Explique que a HQ é uma narrativa que combina imagens e texto.
- Oriente os estudantes a criar uma história com início, meio e fim.
- A história deve abordar uma situação relacionada à inclusão, apresentando um problema, uma solução e uma mensagem.
- Incentive a criatividade e o uso de diálogos.
- Reforce o respeito à diversidade e evite estereótipos.

Elementos esperados na HQ

- 1 Apresentação do problema
- 2 Desenvolvimento da situação
- 3 Diálogo entre os personagens
- 4 Proposta de solução
- 5 Conclusão da história
- 6 Mensagem final

Críticos de avaliação (sugestão)

- ☐ Apresenta os elementos da narrativa (início, meio e fim)
- ☐ Utiliza linguagem verbal e visual de forma adequada
- ☐ Aborda o tema da inclusão
- ☐ Apresenta solução coerente para o problema
- ☐ Transmite uma mensagem clara
- ☐ Respeita as pessoas com deficiência
- ☐ É criativa e original



ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As atividades complementares podem ser utilizadas de acordo com o tempo disponível, os objetivos da turma e a realidade da escola.

1 Mapa da acessibilidade

Em grupos, os estudantes identificam barreiras na escola e propõem soluções. Pode ser apresentado em cartazes ou slides.

2 Roda de conversa

Promova debates sobre inclusão, direitos e atitudes respeitadas.

3 Mural "Inclusão em pauta"

Produção de frases, charges, imagens e informações para um mural coletivo na escola.

4 Entrevistas

Convidar profissionais, familiares ou pessoas com deficiência para conversar com a turma.

5 Campanha Setembro Verde

Transforme as produções da apostila em uma campanha escolar, com cartazes, vídeos, murais e apresentações para outras turmas.



AValiação GERAL DA SEQUÊNCIA

Sugere-se uma avaliação formativa, considerando:

- ✓ Participação e envolvimento nas atividades.
- ✓ Compreensão dos conceitos trabalhados.
- ✓ Capacidade de argumentação e reflexão.
- ✓ Qualidade das produções textuais e visuais.
- ✓ Respeito às diferentes opiniões e experiências.
- ✓ Uso adequado da linguagem.
- ✓ Criatividade e autonomia.
- ✓ Contribuição para um ambiente mais inclusivo.

Avaliar
também é
reconhecer
avanços!



PARA FINALIZAR

- Retome os principais aprendizados da sequência.
- Proponha um momento de socialização das produções.
- Valorize o processo, não apenas o resultado final.
- Incentive os estudantes a continuarem refletindo e agindo a favor de uma sociedade mais inclusiva.
- Lembre-se: pequenas ações também geram grandes mudanças!

